CAPCO 2025 PEDIATRIA
CONGRESSO DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA DO CENTRO-OESTE
26 A 28 DE JUNHO DE 2025 - BRASÍLIA - DF
26 A 28 DE JUNHO
Centro de Convenções LBV - Brasília - DF

Trabalhos Científicos

Título: Adenite Mesentérica: Diagnóstico, Manejo E Implicações Clínicas Na Dor Abdominal Aguda E Subaguda

Autores: EMILLY VIEIRA BARBOSA DOS SANTOS (UNIEURO), LUIZA SILVA DOS SANTOS (UNIEURO), GIOVANA RAMOS DE AMORIM (UNIEURO), DANIELA CRISTINA FERREIRA ALMEIDA (UNIEURO), INGRID FERNANDES LOIOLA (UNIEURO), CELSO TAQUES SALDANHA (UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (UNIEURO), ANA PAULA APARECIDA DE OLIVEIRA GONÇALVES (UNIEURO)

Resumo: A adenite mesentérica é uma inflamação dos linfonodos do mesentério, geralmente associada a infecções virais ou bacterianas. Apesar de reconhecida na CID-10 como K65.8 (ou outros códigos, conforme etiologia), é frequentemente subdiagnosticada ou considerada achado incidental. Na literatura médica, especialmente em pediatria, é descrita como diagnóstico diferencial importante em casos de dor abdominal aguda ou subaguda, por vezes confundida com apendicite. "Este trabalho visa apresentar uma visão atual da adenite mesentérica, abordando definição, etiologia, manifestações clínicas, critérios diagnósticos, exames complementares e conduta médica. "Foi realizada uma revisão integrativa da literatura dos últimos cinco anos, com busca nas bases PubMed, SciELO e LILACS. Foram utilizados os descritores: ´adenite mesentérica´, ´dor abdominal pediátrica´, ´linfadenite mesentérica´ e ´abdome agudo em crianças´. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas, consensos e capítulos de livros técnicos, com ênfase na prática pediátrica. Também foram consultadas diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). "A adenite mesentérica afeta predominantemente crianças entre 5 e 15 anos e, em geral, decorre de processos infecciosos, especialmente virais (como adenovírus e enterovírus). Agentes bacterianos, como *Yersinia enterocolitica*, também podem estar envolvidos. Clinicamente, manifesta-se por dor abdominal — difusa ou no quadrante inferior direito — associada ou não a febre, náuseas e vômitos. Na maioria dos casos, o diagnóstico é feito por ultrassonografia abdominal, que revela linfonodos aumentados em número e volume no mesentério, especialmente na fossa ilíaca direita. Muitas vezes, o achado é incidental, durante a investigação de dor abdominal. Ainda há debate sobre a adenite mesentérica como entidade clínica isolada ou manifestação de infecções virais inespecíficas. Observa-se associação com infecções respiratórias e amigdalites, sugerindo resposta imunológica sistêmica. O tratamento geralmente é conservador, com repouso, hidratação e analgesia. Antibióticos são reservados para casos com evidência de infecção bacteriana. A evolução tende a ser benigna, com resolução espontânea dos sintomas em poucos dias."A adenite mesentérica é uma condição inflamatória autolimitada, comum na faixa etária pediátrica, e deve ser considerada no diagnóstico diferencial da dor abdominal. Embora nem sempre explique totalmente o quadro clínico, sua identificação é útil após a exclusão de diagnósticos mais graves, como a apendicite. A orientação adequada à família, com esclarecimento sobre a natureza benigna da condição, é essencial no manejo.